

curso

# HISTÓRIA DA ARTE

Módulo I – Idade Antiga ao Renascimento  
As origens das tradições estéticas



11º Encontro  
Panorama das artes na Ásia



Russia (Europe)

Kazakhstan

Mongolia

Turkey

Uzbekistan

Turkmenistan

Kyrgyzstan

Tajikistan

N. Korea

S. Korea

Azerbaijan  
Armenia  
Georgia

Afghanistan

China

Japan

Iraq

Iran

Pakistan

Nepal

Bhutan

Taiwan

Saudi Arabia

India

Burma

Laos

Bangladesh

Thailand

Philippines

Vietnam



Singapore

Brunei

Cambodia

Malaysia

Sri Lanka

Indonesia

East Timor

# China e Japão



A arte oriental caracteriza-se por estar ligada à vida. O conceito de belo está ligado ao cotidiano, onde o homem é pensado em harmonia com sua natureza. O conceito vigente é o de **macrocosmo**, onde um elemento contém o outro.

Todos os elementos que compõem uma pintura oriental têm o mesmo valor dentro da composição, opondo-se ao ocidente onde a sequência dos planos expostos apresenta a importância de cada imagem, traduzindo um caráter especulativo.



Perspectiva aérea – arte oriental

O ocidente usa de perspectiva linear, marcando a sucessão de planos, o oriente **usa perspectiva paralela ou aérea**, que é marcada pela sobreposição de planos. No oriente a linha do temporal é pensada em forma circular e o tempo mental é percebido de modo mais lento, o que traz uma outra dinâmica na observação das imagens, que exige uma contemplação pormenorizada e reflexiva.



Perspectiva linear – arte ocidental



Exemplo de perspectiva paralela. A Grande Onda de Kanagawa, a mais famosa xilogravura de Hokusai, a primeira da série 36 Vistas do Monte Fuji. Primeira publicação: entre 1826 e 1833



A arquitetura revela a integração entre a construção e a paisagem. Criar é um estado de espírito, de introspecção.

Hall da Felicidade e Longevidade, residência da imperatriz Cixi no Palácio de Verão



O **Palácio de Verão** (*Yiheyuan*), localizado a noroeste de Pequim, é o maior e mais famoso jardim imperial da China. O palácio apresenta centenas de edifícios arquitetônicos distintos: salões, pavilhões, templos, pontes e corredores dispersos entre jardins magníficos e elegantes. Tem uma área de 290 hectares – três quartos dos quais é água e tem três áreas únicas: **Court Area**, **Longevity Hill Area** e **Kunming Lake Area**.

O jardim foi nomeado originalmente o “Jardim de Ondinhas Desobstruídas” (*Qingyi*) e era um recurso para os imperadores na dinastia Qing (1644-1911).







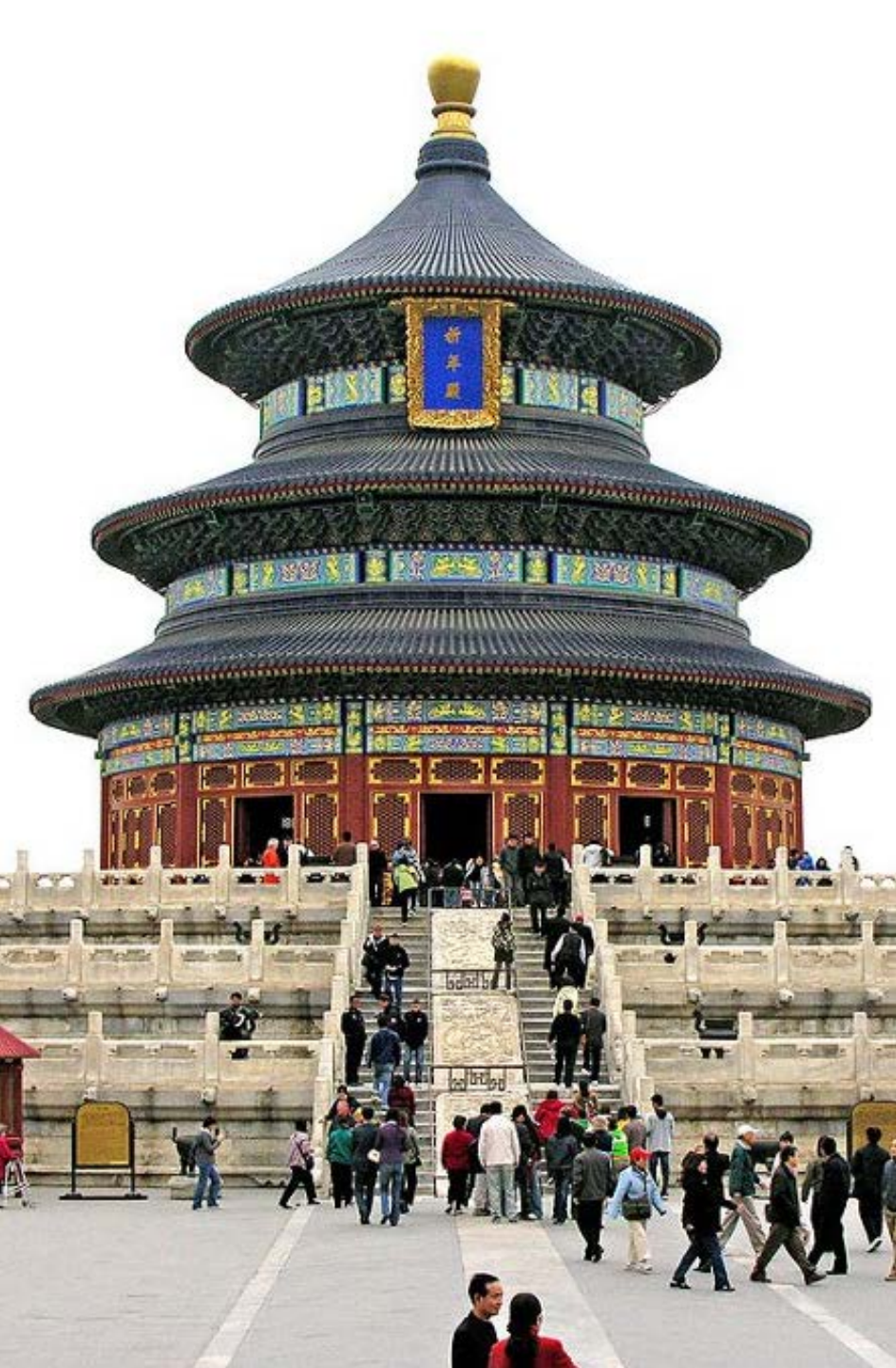






**Templo do Céu** ou Tian Tian em chinês 1420 (Pequim), reconstrução 1889. Interior restaurado no séc. XX. O Templo do Céu, ou Tian Tan em chinês, não é um templo no sentido comum da palavra, mas um conjunto de edificações. Foi quase todo construído durante a Dinastia Ming (1368-1644). Sua construção iniciou-se no ano de 1420. Em 1998 foi considerado como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

O Templo do Céu era o local onde o imperador chinês fazia oferendas e rogava aos céus e a seus antepassados, geralmente no solstício de inverno, para pedir boa colheita. Como filho do Céu, o Imperador podia interceder junto aos deuses do Céu em favor de seu povo.







Acessórios sob a forma de tigres , Baoji, província de Shaanxi,  
Dinastia Zhou, c. 900 a.C., bronze



Figura búdica. Bodhisattva Guanyin (Kuan-yin), século XI ou XII. 241.3 cm. Dinastias Northern Song (960-1127 A. D.) ou Liao (907-1125 A. D.). Nelson-Atkins Museum. Cidade do Kansas. EUA.



Dinastia Tang. *Guerreiro de terracota*, 618-907 d.C.





Yizhou Luohan – um dos discípulos de Buda em pose de meditação. A estátua foi feita no norte da China, na província de Hebei, da dinastia Liao, 907 - 1125 dC. . Museu Britânico.



Exército de terracota, Guerreiros de Xian ou ainda Exército do imperador Qin, é uma coleção de esculturas de terracota representando os exércitos de Qin Shi Huang, o primeiro imperador da China. É uma forma de **arte funerária** enterrada com o imperador em **210-209 a.C.** e cuja finalidade era proteger o governante chinês em sua vida após a morte.





## **Exército de Terracota (Xian, China) -**

Também chamado de Guerreiros de Xian, este conjunto arqueológico foi **descoberto na década de 1970** por acaso, quando um trabalhador rural escavou um poço para encontrar água.

**As esculturas ficaram escondidas no subsolo por mais de dois mil anos e foram colocadas próximas ao mausoléu do imperador Qin Shi Huang com a finalidade de proteger o governante chinês em sua vida após a morte.**

Divididos em rankings de acordo com a patente (facilmente identificáveis pelas vestimentas, armas, posição na armada e tipo de corte de cabelo), eles originalmente eram coloridos, mas, ao entrar em contato com o ar, perdiam a cobertura, que se esfarelava. Carruagens, arqueiros e cavalos também estão presentes. Estima-se que hajam dentro do fosso 1 cerca de 6000 guerreiros e 180 bigas.



4

20

1



Vaso Coreano Maebyong séc. XII, Boston - EUA



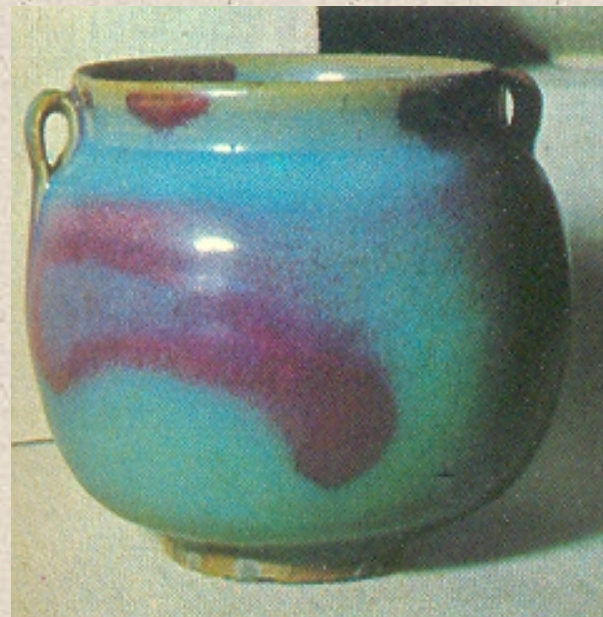
Vaso da Dinastia Sung (que governou a China de 960 a 1279). Kansas - EUA



Vaso com decoração em anil



Vaso de cerâmica azul e violeta, tipo chün, Dinastia Sung. Museu Vitória e Alberto - Londres



Jarro da Rosa. Dinastia Ch'ing 1723-35 - Londres

Todos os elementos que compõem uma pintura oriental têm o mesmo valor dentro da composição, opondo-se ao ocidente onde a sequência dos planos expostos apresenta a importância de cada imagem, traduzindo um caráter especulativo.



*Paisagem, Dinastia Tang*

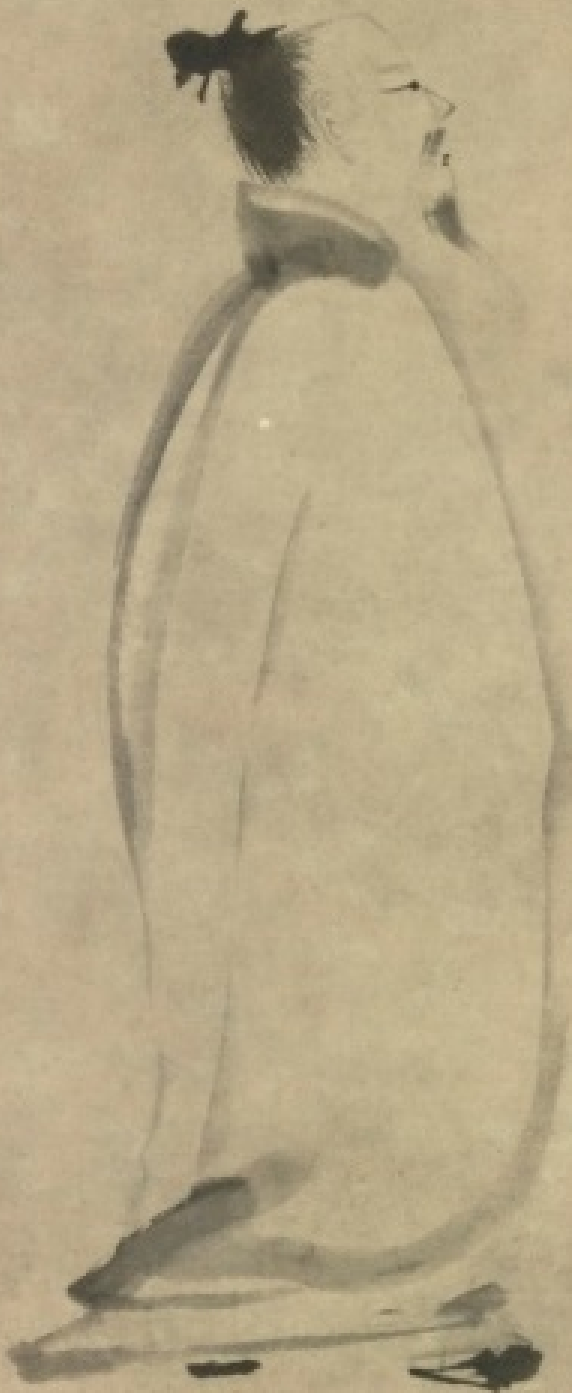


*Li Shan: Pinheiro, Pedra e Glicínias,  
Dinastia Qing*





Ma Yüan. Paisagem ao Luar Seda, Pintura de Rolo, 1200



O julgamento estético do oriente é a expressão e o trabalho manual não é algo menor, é identificado com prazer. **A palavra arte é o verbo fazer, a ideia da beleza esta em como você arruma um prato ou em como se pinta um quadro.**

Liang K'ai. O poeta Li Po. Dinastia Sung, rolo vertical em papel, Museu Nacional de Tóquio



Wu chen, Bambus, Dinastia Yüan 1350 - Museu da República Chinesa

As pinturas chinesas eram feitas em rolos de seda, o ato de desenrolar dá uma ideia de integração dos elementos e continuidade. As grandes obras são marcadas pela **monocromia**, pois revelam a mestria do pincel. Os orientais usam amplamente gravuras e estampas. O excesso de cor é visto como banal e infantil.

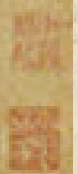
竹法深妙在骨不在皮

有骨則肉自附矣

竹葉如劍

有節則氣自清

且如翠葉之生



## O significado das plantas

Para os budistas, o **bambu** ajuda o Homem a alcançar a paz interior. Chamam-lhe “**benção de Buda**”. Diz-se que Buda, quando pressentiu a morte se retirou para uma floresta de bambus.

Para os chineses o bambu simboliza humildade e juventude perpétua, mas também a “**velhice útil**”. Para além disso está associado à elegância, pelo porte e graciosidade dos seus ramos, à alegria, à paz.

Dizem também os chineses que são semelhantes a bambus, pois dobram-se perante as adversidades do destino, mas não quebram.

Para os Taoístas, o bambu serve de exemplo para a forma de encarar as dificuldades, pois verga-se perante a fúria da Natureza, voltando depois a erguer-se dignamente.

O **bambu**, a **ameixeira**, a **orquídea** e o **crisântemo** são “as quatro plantas nobres” para os japoneses. Juntamente com o **pinheiro** e a ameixeira, são os “três amigos” utilizados nas cerimónias de Ano Novo.



# Chinoiserie

A *chinoiserie* é uma imitação ou evocação dos estilos chineses na arte ou na arquitetura ocidentais. O termo é aplicado particularmente à arte do século XVIII, quando desenhos pseudo-chineses de inspiração fantástica e extravagante combinavam bem com o alegre estilo rococó que dominava na época. "Parece chinês mas é feito na Europa".



Pagode em Kew Garden. Arquiteto Sir William Chambers. 1772.





Capela de Nossa  
Senhora do Ó,  
Sabará, Minas  
Gerais











Templo Yakushi-ji, séc. VII-VIII – Nara, Japão

Construído pelo imperador Tenmu no final do século VII para a recuperação da esposa doente do imperador. É um dos templos mais antigos do Japão.



Yakushiji tem um *layout* estritamente simétrico, com o salão principal e o auditório de pé em um eixo central, ladeado por dois pagodes.



Arquitetura residencial do período  
Muromachi – Kyoto

**Ginkaku-ji** (Pavilhão Prateado) é um edifício de dois andares simples, com um exterior sereno de madeira. Similar à sua inspiração principal, Kinkakuji, o seu design combina elementos chineses com o desenvolvimento de arquitetura japonesa (1338-1573) Muromachi. O piso superior abriga uma estátua de ouro de **Kannon**, esculpida por Unkei, um famoso escultor do período Kamakura.





Pavilhão de Ouro Rokuon-ji, 1397 Período Muromachi - Kyoto

O local de Kinkaku-ji era originalmente uma villa chamada Kitayama-dai, pertencente a um poderoso estadista, Saionji Kintsune. A história de Kinkaku-ji data de 1397, quando a vila foi comprada da família Saionji pelo Shogun Ashikaga Yoshimitsu e transformada no complexo Kinkaku-ji. Quando Yoshimitsu morreu, o edifício foi convertido em um templo zen por seu filho, de acordo com seus desejos. Durante a guerra Onin (1467–1477), todos os edifícios do complexo, além do pavilhão, foram incendiados.

A atual estrutura do pavilhão data de 1955, quando foi reconstruída. O pavilhão tem três andares, aproximadamente 12,5 metros de altura. Diz-se que a reconstrução é uma cópia próxima do original, embora algumas pessoas duvidem que um revestimento tão extenso de folhas de ouro tenha sido usado na estrutura original.







**Câmara do Fênix (Hoo-do) Byodo-in, período Heian 1053 – Kyoto**

Este templo foi convertido de uma villa Fujiwara em um templo budista em 1052. O "Phoenix Hall" (Houou-do), mais propriamente conhecido como o Amida-do, foi construído em 1053 e é o único edifício original restante.



O Templo Byodo-In é um templo budista não-denominacional **localizado na ilha de O'ahu no Haváí** no Vale dos Templos. Na 47-200 Kahekili Highway, o Byodo-In Temple é uma réplica de um templo budista de 900 anos em Uji, na província de Kyoto, no Japão.



Jardins orientais, **harmonia entre a natureza e a estética humana**





Jardim (Zen) de pedra, Templo Tofuku-ji



## Nonomura Ninsei

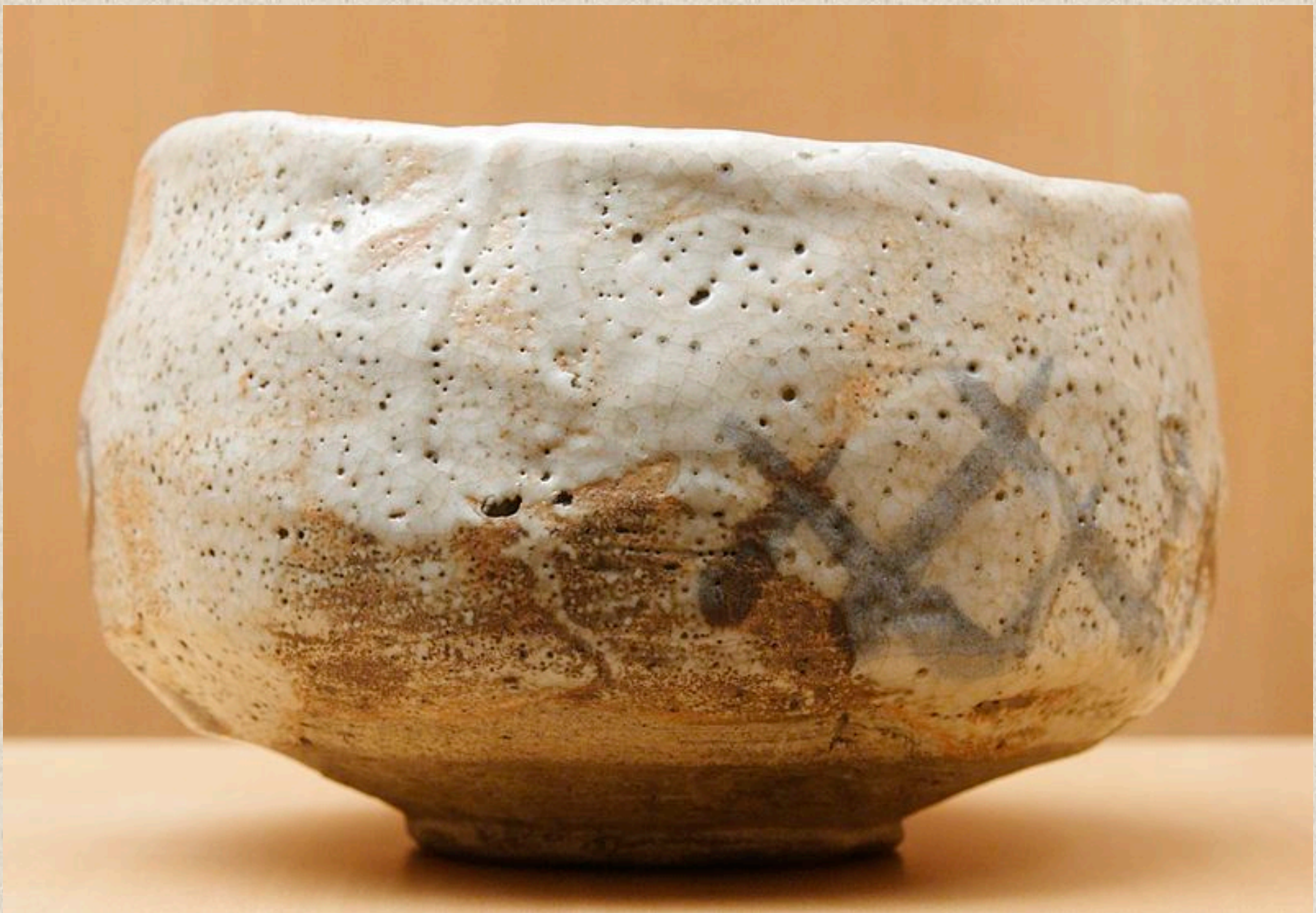
Ninsei era um oleiro japonês. Ele nasceu Nonomura Seisuke, e mais tarde recebeu o primeiro nome Seiemon. Mais tarde, ele recebeu o nome artístico de Ninsei com um selo. No Período Edo.



Vaso com Glicínias, Período Edo, séc. XVII  
30cm. Museu MOA Atami.



Vaso com ameixeiras vermelhas, Período Edo, 30cm. Museu Nacional de Tóquio

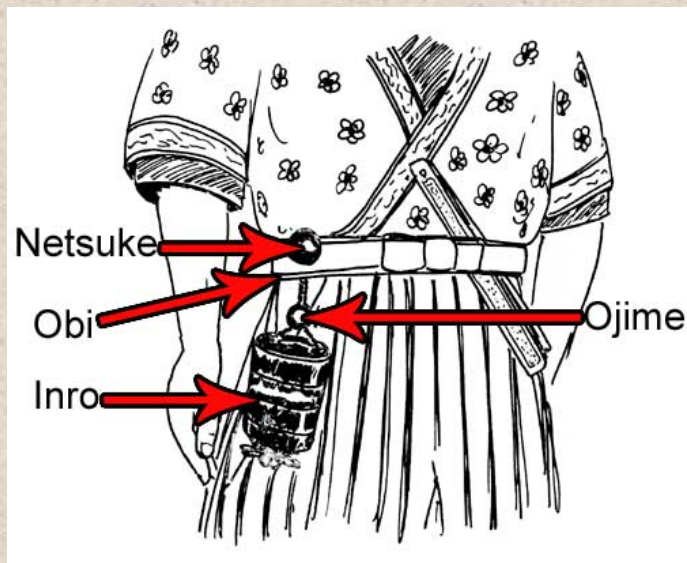


Tigela para chá (Chawan), porcelana Shino pintada, Período Momoyama c.1600 – Musée de Beaux Arts, Lyon, França





**Netsuke** é um pequeno objeto esculpido em madeira ou marfim, ou talhado em metal, e atravessado por orifícios, usado pelos japoneses como adorno para prender uma pequena bolsa ou sacola à faixa do quimono.





# Ukiyo-ê - xilogravura



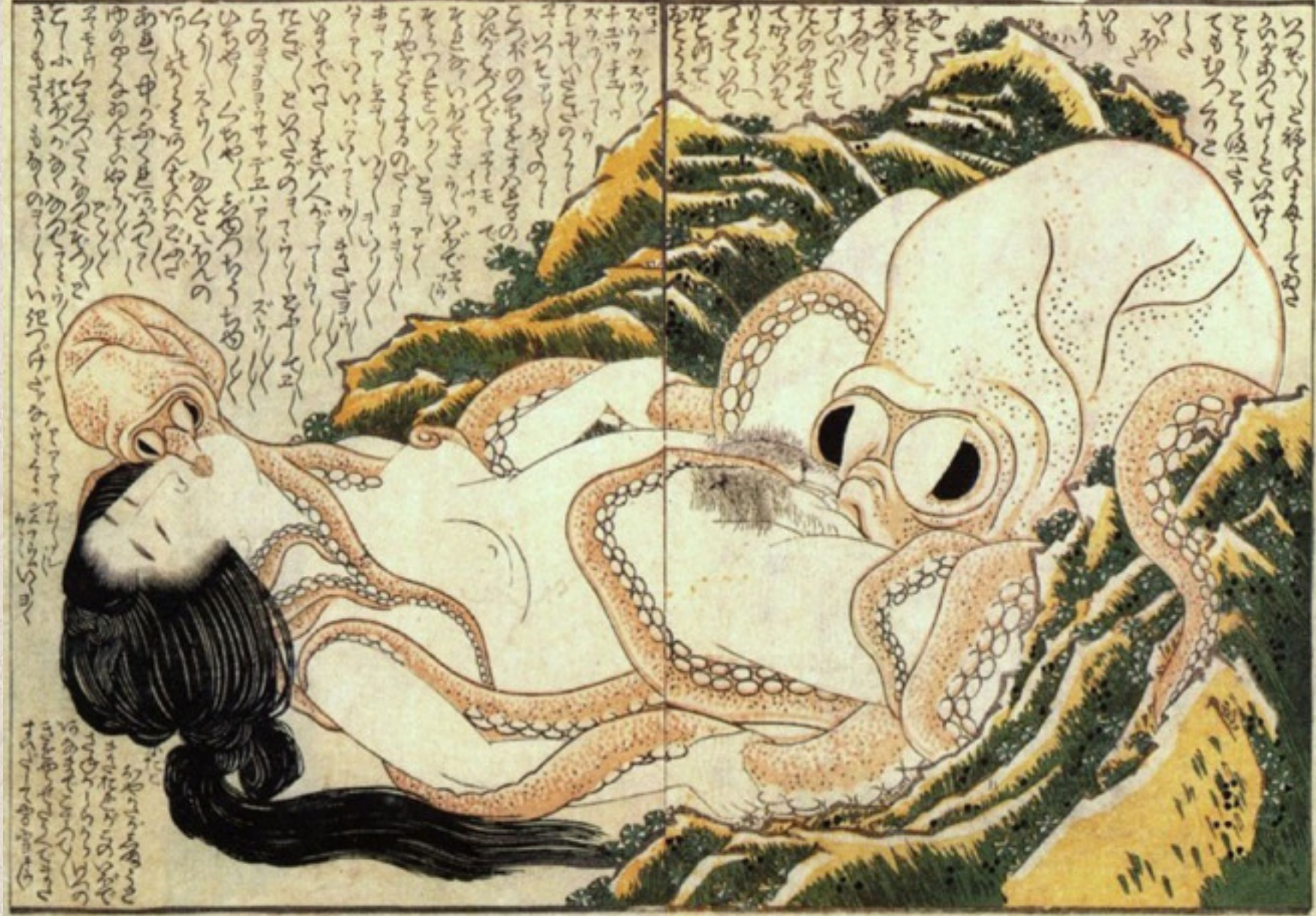
**Katsushika Hokusai** (1760-1849, Edo) foi um artista japonês, pintor de estilo ukiyo-e e gravurista do período Edo. Em sua época, era um dos principais especialistas em pintura chinesa do Japão.

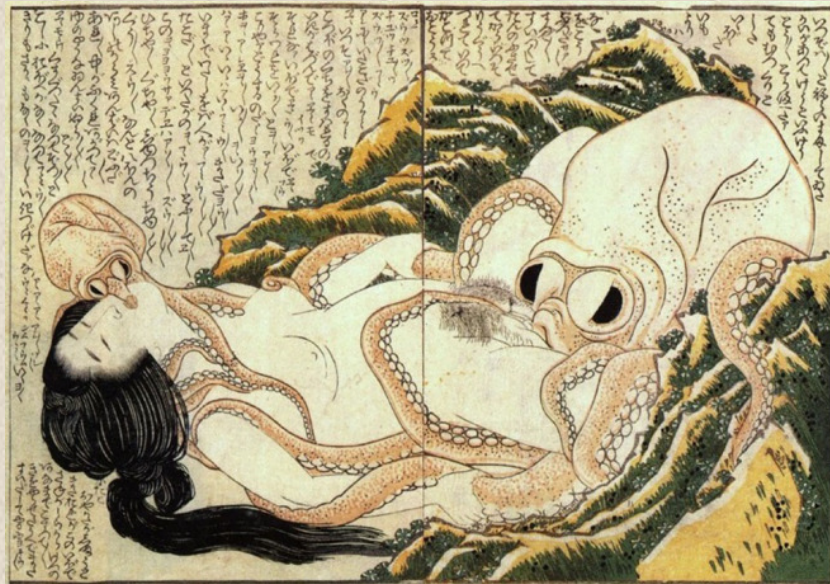


Hokussai, "As 36 Vistas do Monte Fuji"



Hokussai, Íris

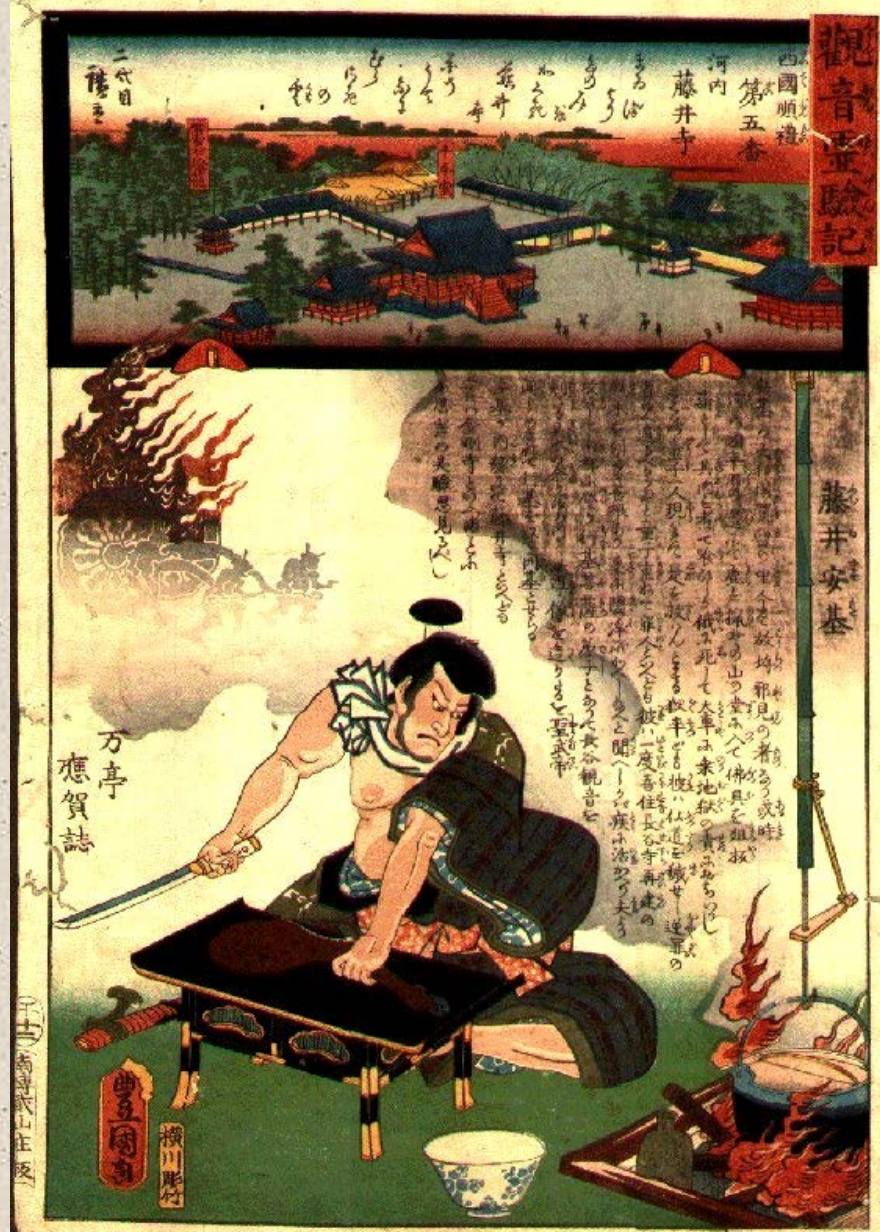
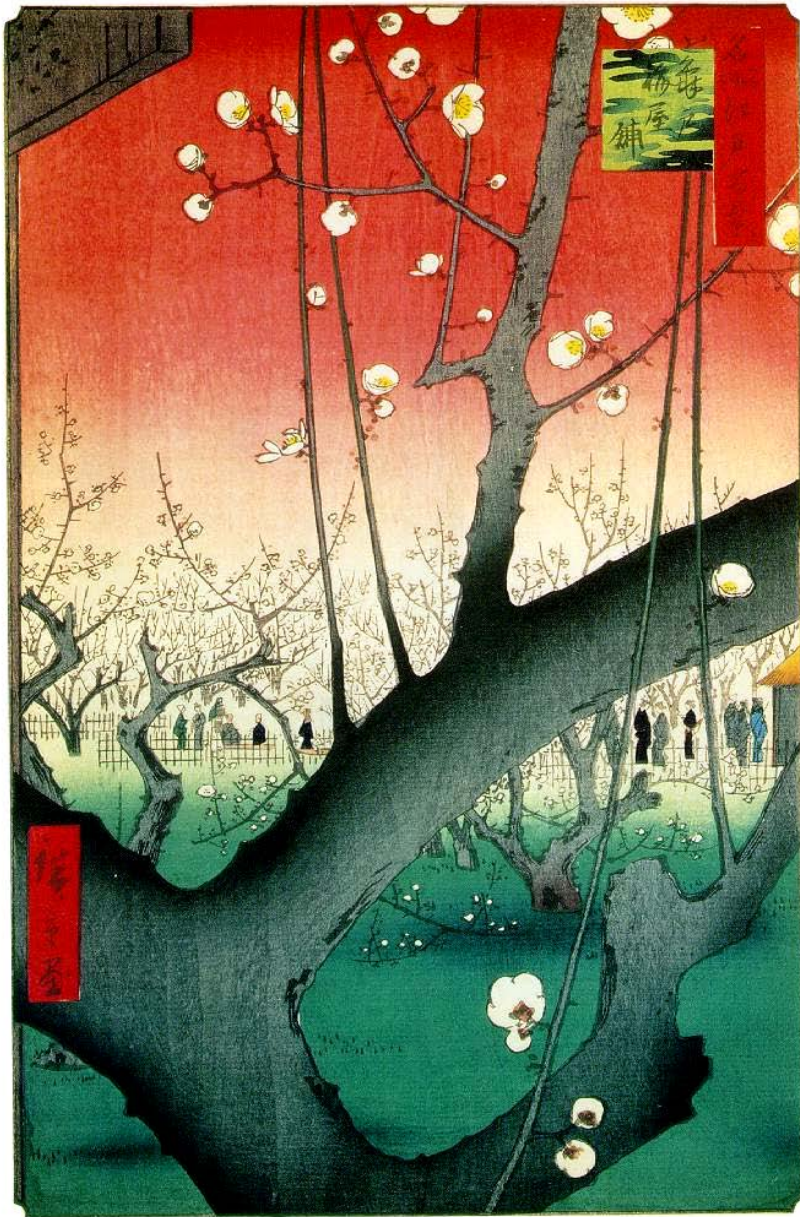




O **Sonho da Mulher do Pescador** ou "Os polvos e a mergulhadora" é uma xilogravura erótica sem título, do **gênero ukiyo-e**, criada pelo artista plástico japonês Katsushika Hokusai. A gravura, que abria a coletânea Kinoe no Komatsu, publicada em 1814, mostra uma mulher sendo enlaçada e estimulada sexualmente por dois polvos, nos mamilos, boca e vagina. Criada no período Edo, época da ressurgência da religião xintoísta, é talvez uma das primeiras representações de erotismo baseado em tentáculos e um dos exemplos mais conhecidos de **shunga** (arte erótica japonesa). O corpo inteiramente nu do personagem feminino faz dessa gravura uma exceção entre as shunga, nas quais a nudez era, em geral, ausente. Familiar aos japoneses que frequentavam os banhos públicos mistos, a nudez não tinha o caráter erótico de que se revestia aos olhos ocidentais. Os polvos e a mergulhadora inspirou vários artistas e é considerada como um dos elementos fundantes do hentai do tipo shokushu (tentáculo).



Leda e o Cisne, de François Boucher, 1740.



Hiroshige (1797-1858, Edo), pintor e gravador japonês, conhecido sobretudo por suas gravuras de paisagens. Foi o último grande professor de Ukiyo-e.



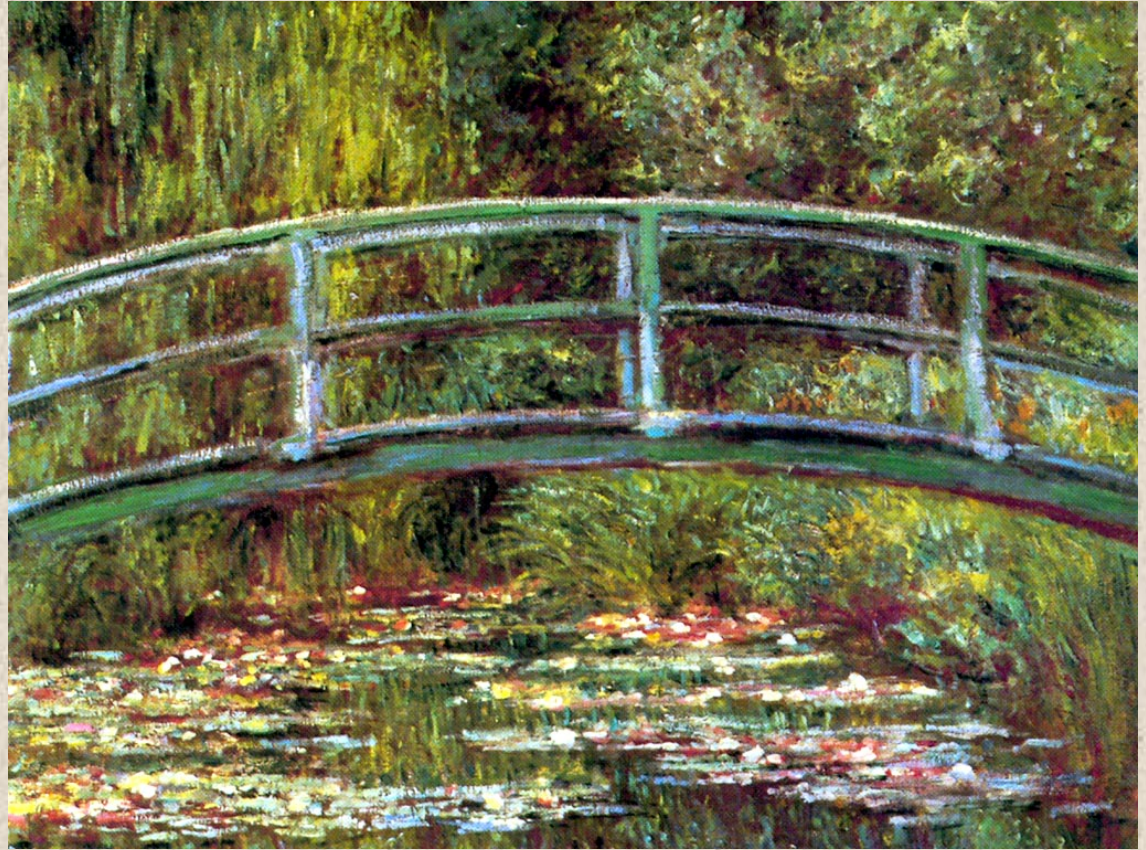


**Kitagawa Utamaro** (1753-1806, Edo) era um pintor de estampas japonês, considerado um dos melhores artistas das pinturas chamadas ukiyo-e. É conhecido principalmente por suas magistrais posições de mulheres, conhecidas como bijinga.



Ocidente observando o Oriente: pintura de Hiroshige e vesão de Van Gogh

As **estampas japonesas** pelo seu linearismo e forma planificada, sem claro – escuro, sem modelação e sem volumetria, e pelo decorativismo, conduziram os pintores a uma execução menos precisa e com menos detalhes;





Utamaro (1753-1806, Edo)



Mary Cassatt (1843-1926)



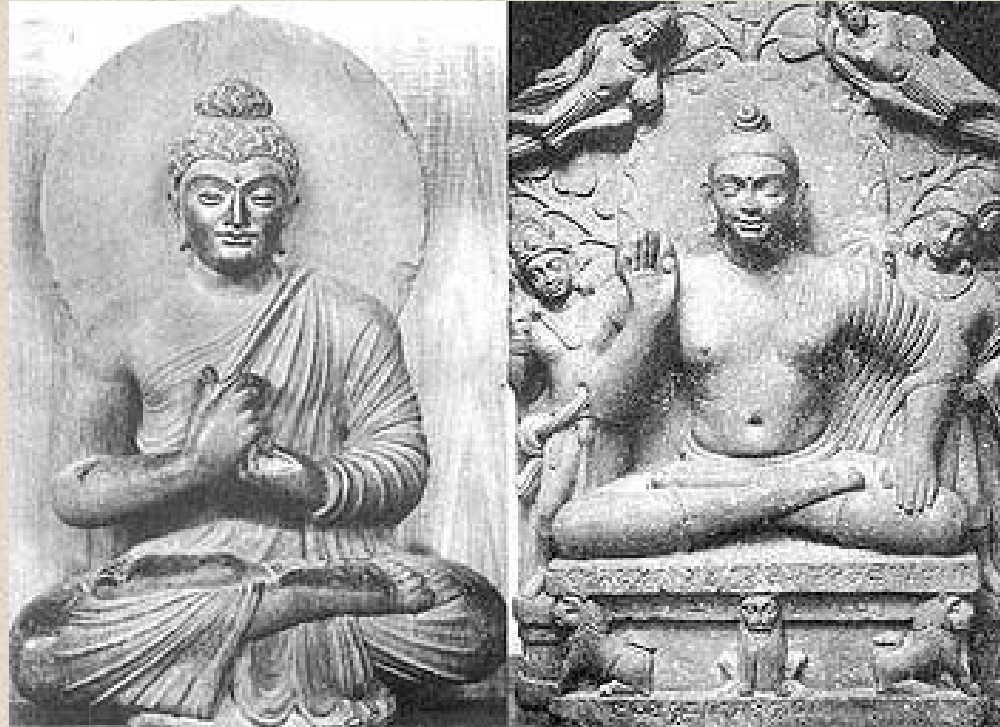
# Índia

A arte indiana mais antiga pertenceu à civilização do **vale do rio Indo**, entre **2500 e 1500 a.C.**, mas posteriormente ocorreu um grande intervalo até que outro grande impulso artístico se verificasse - a **arte mauryana**, que floresceu principalmente no **século III a.C.** Açoka, o mais importante governante da **dinastia Maurya**, converteu-se ao **budismo**; assim, esta religião, ao lado do **hinduísmo**, foram as fontes de inspiração para grande parte da arte indiana antes da chegada do islamismo, ainda que uma terceira religião, o **jainismo**, também tenha tido alguma participação.

## Tradição Gandhara



## Tradição Mathura (era Gupta, séc. V d.C.)



Duas tradições antigas são representadas pelas artes **gandhara** e **mathura**, porém esta fase da arte indiana chegou ao apogeu um pouco mais tarde, na era **Gupta (350-550 d.C.)**, que atingiu sua melhor expressão no século V d.C.. A pintura (especialmente em **Ajanta**) e a escultura alcançaram novos patamares, estabelecendo-se também a grande era da construção de templos.



Uma das entradas chaitya de Ajanta.



Pintura de Ajanta.

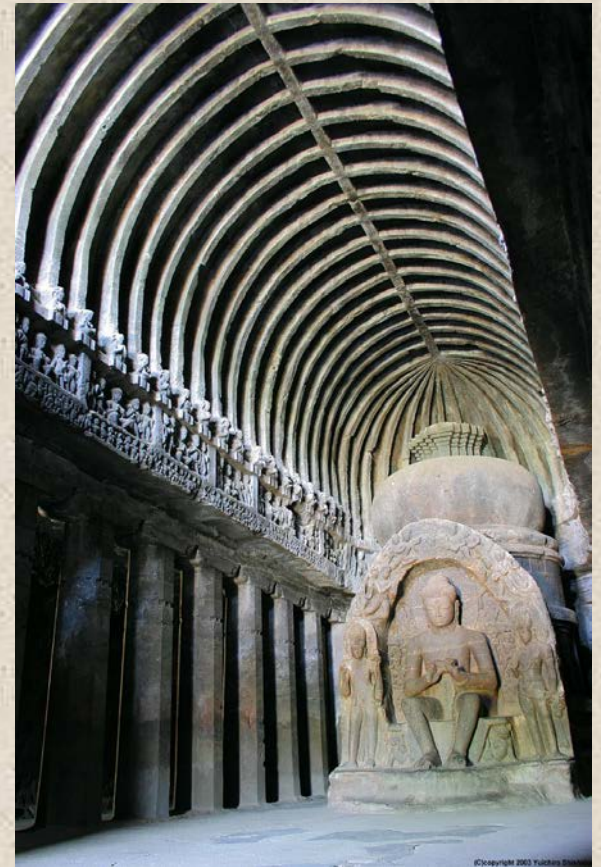
A pintura (especialmente em **Ajanta**) e a escultura alcançaram novos patamares, estabelecendo-se também a grande era da construção de templos. Estes continuaram a representar o principal foco do desenvolvimento artístico da Índia e no **seu esplendor e beleza de decoração podem em muitos casos ser comparados às grandes catedrais românicas e góticas europeias**: os templos de Elephanta, Ellora e Khajuraho estão entre os mais notáveis. **No entanto, os valores tradicionais da arte indiana foram ameaçados e muitas vezes liquidados pelos muçulmanos**, que conquistaram praticamente todo o grande subcontinente entre os séculos XI e XV, quando produziu-se uma arte islâmica.





Templo em  
Khajuraho





**Ellora** é um sítio arqueológico da Índia, chamado localmente de Verul, afamado por suas **34 cavernas artificiais escavadas ao longo de 2 km nas montanhas Charanandri** para criação de templos e mosteiros Budistas, Hinduístas e Jainistas. O sítio está localizado a cerca de 30 km da cidade de Aurangabad, no estado de Maharashtra. O grupo de templos foi declarado Patrimônio Mundial pela UNESCO em 1983, e representa a epítome deste estilo de arquitetura na Índia. A construção ocorreu entre os séculos V e XIII, e compreende 12 grutas Budistas, 17 Hinduístas e 5 Jainistas.



Templo Kailasa, gruta 16



(C)copyright 2003 Yuichiro Shishido







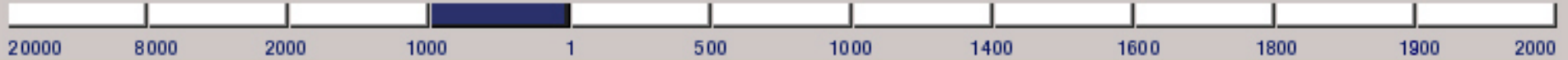
**Ellora, Templo Kailasha**



O **Taj Mahal**, mausoléu da esposa de Shah Jahan (imperador mongol do século XVII) foi construído por cerca de 20.000 trabalhadores de 1631 a 1648 em Agra, **cidade no norte da Índia**. Este enorme edifício rematado com cúpulas foi construído em **estilo indo-islâmico**, onde se usou mármore branco e gemas incrustadas. Em cada esquina há um minarete e as paredes exteriores são adornadas com **passagens do Alcorão**, o livro sagrado dos muçulmanos. Os corpos do imperador e de sua esposa jazem em uma cripta.

# World Regions, 1000 B.C.–1 A.D.

✓ | SPECIAL TOPICS





# World Regions, 2000–1000 B.C.

✓ | SPECIAL TOPICS



**Wladimir Wagner Rodrigues**

wrodrigu@trf3.jus.br